

ATUAÇÃO DO PSICOPEDAGOGO NAS ORGANIZAÇÕES INSTITUCIONAISSilmara Francisco Modesto¹**RESUMO**

O presente artigo objetivou estudar e analisar a atuação do Psicopedagogo nas organizações Institucionais. A fundamentação teórica apresenta revisão a respeito da formação do psicopedagogo e de sua contribuição no convívio social e organizacional. A Psicopedagogia é a ciência da educação, e a educação não está apenas em ambiente escolar, está nos diferentes contextos sociais. A presença de um profissional de Psicopedagogia é de extrema importância na organização institucional. O Psicopedagogo no ambiente organizacional contribui muito no setor de Recursos Humanos, ou ainda em outros setores, como administrativo. Analisa-se que há pouco profissional nesta área, e faltam pessoas preparadas para esta responsabilidade. Nas instituições que possuem Psicopedagogos, avalia-se que ele contribui na educação corporativa, na formação profissional e no desenvolvimento da aprendizagem através de treinamentos e palestra. Este ajuda a desenvolver projetos que favoreçam a organização em questão da produtividade, relacionamento humano; gerando um ambiente que satisfaça ambos os lados. Pode-se afirmar que a presença do psicopedagogo institucional nas organizações traz grandes benefícios no desenvolvimento cognitivo do colaborador e na melhoria da gestão da instituição. A aceitação nas organizações ainda é pequena. É preciso que os profissionais de Psicopedagogia invistam na divulgação da importância da sua atuação.

Palavras-chave: Psicopedagogo. Organizações Institucionais. Educação Corporativa

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa será idealizada a partir da experiência vivida como acadêmica da Instituição Instituto Superior do Litoral do Paraná, buscando conhecer e analisar as contribuições que o Psicopedagogo institucional oferece. E também com a finalidade de entender os objetivos propostos. Para Silva (2003, p. 49):

O que leva o ser humano a pesquisar, a investigar a realidade nos mais diversos aspectos e dimensões é o interesse e a curiosidade. Existem formas diferentes para o pesquisador aprofundar-se em um estudo conforme o objeto e os objetivos (objeto é aquilo que está sendo estudado; objetivo é aonde se pretende chegar com aquele estudado). Por isso é natural que exista diversos tipos de pesquisas.

A pesquisa será baseada em levantamento bibliográfico. A pesquisa bibliográfica procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em documento, Silva (2003 p. 49) afirma “que a pesquisa bibliográfica é o primeiro passo de qualquer pesquisa científica”.

¹ Licenciada em Pedagogia pelo Instituto Superior do Litoral do Paraná. Pós-graduada em Psicopedagogia Institucional e Clínica, pelo Instituto Superior do Litoral do Paraná. E-mail: silmaramodesto@outlook.com

Percebe-se que a pesquisa bibliográfica permite ao pesquisador ter acesso a uma série de teorias, possibilitando um conhecimento para a compreensão das situações que irá pesquisar.

Ainda em relação aos procedimentos, será utilizado como base pesquisas bibliográficas, levantamentos obtidos em livros, artigos, jornais e sites.

Em relação aos objetivos, a pesquisa exploratória será realizada, com o intuito de pesquisar e explicar a razão e o porquê do tema escolhido, adquirindo assim um maior aprofundamento da realidade estudada, ou seja, ela possibilita um conhecimento amplo a respeito do assunto estudado, para estruturar as informações e estabelecer conclusões da pesquisa.

E partindo desse procedimento analisar, de acordo com os referenciais teóricos, o espaço do Psicopedagogo, para se ter bons resultados, analisar a postura, analisar comportamento e atitudes desse profissional, pois percebe-se que ainda hoje, tem devido preconceito quanto ao profissional nas organizações.

2. CONCEITUANDO A PSICOPEDAGOGIA – COMO ELA SE INSERE NAS INSTITUIÇÕES

Neste artigo, pretende-se apresentar as definições da função do Psicopedagogo Institucional, suas atuações, e seus objetivos de acordo com o empreendimento em que trabalha. Mostrar também, as estratégias e metodologias que asseguram uma melhor aprendizagem de informações, e conhecimentos, já que considera a instituição como ambiente de aprendizagem, estruturado como sendo uma associação de pessoas com o mesmo objetivo profissional.

Para o desenvolvimento, é necessário ressaltar a capacidade de atuação com os Recursos Humanos da empresa, o Psicopedagogo institucional necessita reforçar sua formação filosófica, humanística e técnica. No entanto, é fundamental a importância de como a psicopedagogia institucional existe para dar suporte em relação à estrutura e às mudanças relacionadas ao desenvolvimento profissional.

A Psicopedagogia Institucional tem a finalidade de identificar, selecionar e desenvolver pessoas para o âmbito profissional da empresa, ela ajuda a desenvolver um comportamento com postura, e ~~nes~~ ajuda na formação da personalidade humana dentro de uma organização institucional. O perfil de um Profissional de Psicopedagogia na Instituição é de suma importância, para elaboração de projetos, planejamentos, palestras, treinamentos motivacionais,

treinamentos comportamentais, enfim, o Psicopedagogo é um profissional de múltiplas funções e está presente para dar a todos esses suportes citados acima.

Importante inserir nesse contexto, que o Psicopedagogo institucional não só trabalha relações comportamentais, mas sim faz com que haja qualidade na equipe profissional. É interessante perceber que a atuação do Psicopedagogo tem uma filosofia e trabalha em parceria com os Recursos Humanos, adotado pela empresa, possibilitando capacidade e interesses nos processos relevantes. “O psicopedagogo na empresa é peça fundamental no RH e com a Direção, para tentar diminuir essas lacunas entre os funcionários que pertencem a setores diferentes e exercem funções diferentes.” (Costa 2011, p.22)

Levando em conta essa consideração, o olhar psicopedagogo é fundamental para uma perspectiva maior dentro de uma organização empresarial. Costa (2011) mostra que esse espaço do Psicopedagogo na empresa leva a acreditar em um conceito de amplitude no ambiente de trabalho, gerando impacto de mudanças, transformações tanto comportamentais como no cognitivo, fazendo com que haja um crescimento funcional em ambos os lados. É em base a esse procedimento que se pode observar que a função do Psicopedagogo é extremamente essencial no mercado de trabalho.

A psicopedagogia se preocupa com a aprendizagem de um modo geral, ela contribui muito no conhecimento de cada indivíduo, ela atua no setor escolar, empresarial, clínica e também prefeituras e ong's. O papel deste profissional, é de suma relevância no aprender de cada ser humano, ela oferece meios e caminhos para uma educação melhor. Sua abrangência é de total importância.

Segundo Costa (2011, p.15)

Dentro da organização, o psicopedagogo procura atuar na superação das dificuldades de relacionamento de um grupo, cabendo também a ele levar a empresa a diminuir as fragmentações entre setores e a trabalhar de forma interdisciplinar.

Neste sentido, a psicopedagogia trabalha seus relacionamentos de forma direta com o aprendizado de cada funcionário, de cada indivíduo dentro da instituição, ela contribui com esse suporte para melhorar o desempenho de cada pessoa, a psicopedagogia em si, não trabalha sozinha, mais sim, em equipe para obter melhores resultados.

Podemos então perceber, que o papel do psicopedagogo dentro de uma instituição contribui muito para o desenvolvimento pessoal, e também contribui para a empresa ter um bom resultado no mercado de trabalho.

3. COMPETÊNCIA DO TRABALHO DO PSICOPEDAGOGO NAS INSTITUIÇÕES

O Psicopedagogo como um Mediador na educação, tem a responsabilidade e os conhecimentos adequados para identificar, analisar, selecionar e preparar pessoas para o âmbito empresarial, hospitalar e também na Gestão Escolar, pois os psicopedagogos abrangem múltiplas funções. Dentro desse quadro, o psicopedagogo procura estratégias inovadoras, com métodos que valorizam o atendimento de aprendizagem com qualidade, seja, no âmbito empresarial como no âmbito da educação escolar. Contudo, o profissional de psicopedagogia traz para a organização um grande impacto inovador, fazendo com haja mudanças no comportamento como no desenvolvimento humano. Andriani (1991 p. 94) afirma que:

As mudanças acontecem se houver ambiente para que elas ocorram. O peixe tem na água o seu ambiente para sua sobrevivência. Para que uma organização possa caminhar para altos índices de qualidade e produtividade, é necessário que ela se abra para a participação dos funcionários. E a participação só ocorrerá de forma afetiva, se for gerado ambiente para tal; caso contrário, a participação não sobreviverá. Este ambiente começa a ser gerado, exercitando o respeito ao funcionário, ouvindo seus problemas de trabalho e antes de tudo valorizando suas ideias.

Nesse caso, percebe-se que o Psicopedagogo Institucional tem suas competências necessárias para se instalar nas organizações, o psicopedagogo tem esse perfil de excelência, para realizar projetos que favoreçam a qualidade de vida dentro do âmbito organizacional, valorizando o ato de cada indivíduo.

O psicopedagogo institucional como profissional especializado, está diante de várias diversidades no âmbito organizacional, ele está apto para lidar com as diversas circunstâncias que aparecem no seu dia a dia. Lopes (2011 p. 30-32) afirma que:

Cabe a Educação proporcionar ao indivíduo um bom domínio da linguagem oral, escrita e corporal, favorecer a flexibilidade mental, agilidade de raciocínio, capacidade de abstração e análise etc. E para alcançar essas competências, o profissional precisa desenvolver algumas competências básicas: Espírito de liderança (...), Orientação para cliente (...), Orientação para resultados (...), Comunicação clara e objetiva (...), Flexibilidade e adaptabilidade (...), Criatividade e produtividade (...), Iniciativa e proatividade (...), e aprendizagem continua (...).

Ou seja, o Psicopedagogo que atua dentro de um âmbito organizacional tem grandes competências relevantes, estuda o seu meio social, ajuda seu ambiente de forma atrativa e

educativa, por meio de projetos que estimulam o corpo corporativo de maneira formal por meio da práxis, promovendo o desenvolvimento humano.

Dentro desse contexto, percebe-se que o desenvolvimento de um profissional não está em função apenas da prática, mas sim envolve o conjunto de conhecimento, habilidades e atitudes. Estes três requisitos são competências de um profissional moderno. O psicopedagogo em si, atua como um profissional dedicado que busca desafios para desenvolver capacidades de competências e melhorias necessárias para o âmbito organizacional.

Para Costa (2011 p. 14), “a Psicopedagogia preocupa-se com a aprendizagem e seu desenvolvimento “normal” em um contexto”.

O Psicopedagogo procura promover um desenvolvimento significativo por meio de novas competências, procura dar suporte à educação no meio organizacional trazendo benefícios para os funcionários. Cabe ao Psicopedagogo desenvolver estratégias que auxiliam essa aprendizagem de cada colaborador, desenvolver metodologias que sejam relevantes, que contribuam no aprendizado do trabalhador, e desenvolver projetos de motivação, que articulam no cognitivo, afetivo e o emocional do trabalhador.

Esses requisitos são fundamentais para uma organização que busca melhorias, para contribuir no processo educativo e no desenvolvimento humano. É importante o profissional conhecer a estrutura de uma organização, para assim dar ênfase às tarefas que representa no setor da organização. Chiavenato (1992 p. 11) afirma que:

É a fase em que administrar é, sobretudo planejar e organizar a estrutura de órgãos e de cargos que compõem a empresa, e dirigir e controlar suas atividades. Verifica-se que a eficiência da empresa é muito mais do que a soma da eficiência dos seus trabalhadores, e que ela deve ser alcançada por meio da racionalidade, isto é, da adequação dos meios (órgãos e cargos) aos fins que deseja alcançar.

Nesse sentido, pode-se perceber que independente dos cargos ou função, o profissional deve estar ciente que, sobretudo é importante ter em mente o conceito do planejar e organizar a estrutura que compõe as atividades da empresa, para obter bons resultados. Segundo Almeida (2006 p. 145) “é o conjunto de competências e habilidades que permitirão ao profissional ter instrumentos e saberes para executar seu trabalho”.

O trabalho é essencial na vida do ser humano. É necessário que o profissional que busca se especializar em função de adquirir novos conhecimentos e desenvolver suas habilidades, saiba que para atuar nas empresas ou em qualquer outro ramo de atividade, é importante

desenvolver “senso crítico”, saber gerenciar seu pensamento, para assim gerenciar aqueles que estarão em sua volta.

Neste sentido, o Psicopedagogo Institucional moderno, é aquele que busca desenvolver capacidades e competências, por meio da liderança e uma formação específica. O psicopedagogo deve desenvolver flexibilidade e adaptabilidade para promover um trabalho diferenciado, visando atender de maneira eficiente as demandas da organização.

4. PSICOPEDAGOGIA: BREVE HISTÓRICO

A proposta da Psicopedagogia é contribuir para que a aprendizagem seja a melhor possível para cada pessoa, de acordo com suas potencialidades e, para isso, utiliza recursos de diagnóstico, avaliação, tratamento, intervenção e prevenção. (ACAMPRA, 2017 pg.15)

A psicopedagogia atua no processo de aprendizagem e adaptação para as formas do aprender, para superar dificuldades e realizar diversas conquistas no âmbito seja ela pessoal, profissional ou social. A Psicopedagogia, procura salientar ao indivíduo ir em busca de realizar trabalhos relevantes que o auxiliam na superação de dificuldades em realizar tarefas. Para Acampora (2017 pg. 19 e 20) nos informa ainda que:

A Psicopedagogia é um campo interdisciplinar que pressupõe a interface de conhecimentos com a Neurociência, a Fonoaudiologia, a Psicologia, a Pedagogia, a Psicomotricidade, entre outros. Nasceu a necessidade de se trabalhar com os sujeitos que apresentavam distúrbios mentais, tendo primeiramente um cunho voltado para a área médica. Posteriormente, com os avanços da pesquisa, o seu enfoque foi ampliado para uma visão sistêmica do indivíduo, levando em consideração diferentes fatores para o “não aprender”, tais como: problemas emocionais, neurológicos, ambientais, interacionais, familiares, entre outros. A Psicopedagogia Institucional visa trabalhar preventivamente com os grupos, dentro das instituições, seja escolar (com os alunos, os professores e as famílias), seja nas organizações (com os colaboradores que necessitam aprender algo relativo ao trabalho ou por meio da formação continuada).

Levando em consideração essa citação, é importante compreender que a psicopedagogia contribui no quesito do desenvolvimento humano e a forma que o psicopedagogo auxilia no processo do aprender e do relacionamento no convívio social de cada indivíduo. Compreendendo esse cenário, podemos aprender que, a psicopedagogia tem suas formas de colaborar com o processo de aprendizagem e a forma de como trabalhar relacionamentos dentro de uma organização institucional. Para Bossa (1994, pg.33 e 34) nos informa o seguinte:

Durante os trinta anos que se passaram desde o seu estabelecimento na Argentina, a Psicopedagogia tem ocupado um significativo espaço no âmbito da educação e da

saúde. Nesse processo evolutivo, é importante destacar um fato relevante que permitiu mudanças na abordagem da Psicopedagogia: da reeducação à clínica. Na década de 1970 criou-se em Buenos Aires os Centros de saúde mental, onde atuavam equipes de psicopedagogos que faziam diagnóstico e tratamento, quando os pacientes retornavam para o controle, haviam “resolvido” os seus problemas de aprendizagem. Entretanto, em lugar desses problemas surgiam graves distúrbios de personalidades: fobias, traços psicóticos, etc. Os reeducadores tomaram, então, consciência de que haviam afogado o único grito que esses sujeitos tinham para se expressar, produzindo-se, pois, um deslocamento de sintoma. A partir daí ocorre uma grande mudança na abordagem psicopedagógica. Os psicopedagogos começam a incluir no seu trabalho o olhar e a escuta clínica da Psicanálise, resultando no atual perfil do psicopedagogo argentino.

Observando esse olhar clínico, podemos perceber a importância do psicopedagogo no convívio social, perceber o quanto se faz relevante na avaliação de dificuldades de aprendizagem. O psicopedagogo tem esse olhar clínico para identificar, analisar e desenvolver atividades propícias para cada indivíduo em determinadas situações em que cada ser humano enfrenta. Desse modo, vimos que a psicopedagogia surgiu a mais de trinta anos, *teve origem na Europa, ainda no século XIX*. (Bossa, 1994, pg. 28).

Segundo Bossa (1994, pg.32) segundo Alicia Fernandez, a graduação em Psicopedagogia surgiu a mais de trinta anos na Argentina, sendo quase tão antiga quanto a carreira da Psicologia, criada na Universidade de Buenos Aires.

Neste âmbito psicopedagógico, percebemos a importância que o psicopedagogo contribui para o mercado de trabalho, sendo o profissional preparado para auxiliar e direcionar meios de solução para aqueles que sofrem algum tipo de disfunções de aprendizagem. A psicopedagogia traz consigo bagagens de suma importância para aprendizagem do indivíduo. Conforme citado, desde meados anteriores a psicopedagogia vem passando por transformações para melhor aprimoramento do tratamento de déficit de aprendizagem. Sendo assim, a psicopedagogia contribui muito no processo de cada ser humano.

5. CONCEITUANDO UMA ORGANIZAÇÃO

Vive-se num mundo cheio de inovações. As empresas estão cada vez mais crescendo na sociedade, e trazendo múltiplas áreas no mercado de trabalho. As empresas são conduzidas por Pessoas gente que faz a empresa crescer, por meio delas tem-se as máquinas, equipamentos, material, e um tanto de coisas que fazem a empresa desenvolver.

No capítulo anterior, refletimos sobre o início da psicopedagogia meados de trinta anos no século XIX, nesse conceito podemos verificar que uma organização institucional, percebe-se a necessidade do profissional de psicopedagogia dentro de uma instituição. Pois contribui na

programação de treinamentos e desenvolvimento para sensibilizar mudanças no processo intelectual. Chiavenato (1999, p.19) afirma que:

O ser humano não vive isoladamente, mas em continua interação com seus semelhantes. As interações entre as pessoas diferem profundamente das que existem entre objetos meramente físicos e não biológicos. Nas Interações, ambas as partes envolvem-se mutuamente, uma influenciando a atitude que a outra irá tomar, e vice-versa. Em face das suas limitações individuais, os seres humanos são obrigados a cooperarem uns com os outros para alcançar certos objetivos que a ação individual isolada não conseguira alcançar.

Desta forma pode-se entender que um sistema organizacional não depende apenas de uma pessoa, mais sim, de um grupo de pessoas que estejam preparadas para suprir a demanda da empresa. Assim, vale compreender, que todos os envolvidos nessa obra, devem apresentar cooperação, comunicação, e métodos de estratégias para alcançar um objetivo.

Em base a esse conceito Chiavenato (1999 p.19) revela que uma organização existe quando:

1. Há pessoas capazes de se comunicarem,
2. Que estejam dispostas a contribuir com ação,
3. E que a fim de cumprirem um propósito comum.

Levando isso em consideração, como citado acima, as pessoas devem desenvolver melhores formas de comunicação, devem estar dispostas a contribuir com ações, fazendo a diferença com seus atos, devem estar prontas para se envolver com os mesmos objetivos e metas da empresa, e cumprir objetivos comuns com seus colegas. A empresa em si, para crescer, necessita de pessoas que estejam com propósitos de crescer e fazer a empresa crescer, mas isso não depende apenas do funcionário, e sim de uma organização, composta por uma equipe qualificada pensando como um todo não apenas em um. O papel do psicopedagogo, vem para suprir essa necessidade, trazendo consigo propósitos relevantes no auxílio de bem-estar para cada indivíduo.

Vivemos em um mundo de organizações, porque é nelas que o homem moderno busca a satisfação de quase todas as suas necessidades pessoais; Trabalho, divertimento, comida, compras, instrução e capacitação pessoal, roupas, dinheiro, saúde, religião, informação, gasolina etc. (CHIAVENATO, 1999, P.20)

Dentro desse conceito, percebe-se que o ser humano em si, está envolvido em inúmeras funções, e enfrenta inúmeras adversidades. O trabalho permite o alcance de diferentes objetivos

e a satisfações de diferentes necessidades. Uma organização reúne indivíduos diferentes trabalhando com alguns propósitos comuns.

É importante que o psicopedagogo tenha conhecimento sobre o conceito de organização. Para Chiavenato (1999, pg. 322):

O conceito de uma organização para o D.O. (Desenvolvimento Organizacional) é tipicamente behaviorista: uma organização é a coordenação de diferentes atividades de contribuintes individuais com a finalidade de efetuar transações planejadas com o ambiente. Esse conceito utiliza a noção tradicional de divisão do trabalho ao se referir as diferentes atividades e à coordenação existente na organização e refere se as pessoas como contribuintes das organizações, em vez de estarem elas próprias, as pessoas, totalmente nas organizações. As contribuições de cada participante à organização variam em função das diferenças individuais e do sistema de recompensas e contribuições da organização. Toda organização atua em um determinado meio ambiente e sua existência e sobrevivência dependem da maneira como ela se relaciona com esse meio.

Para o autor, pode se entender que numa organização há diferentes formas de contribuir com as atividades desenvolvidas. Sabe se que a organização como um todo, engloba estratégias de serviço e o estabelecimento de relações humanas saudáveis irá refletir diretamente na produtividade da organização.

Chiavenato (1999 pg. 328) afirma que “ As organizações assumem diferentes formas organizacionais em diferentes ambientes e em diferentes épocas. Mais do que isso, as organizações, durante sua existência, percorrem cinco fases bastante distintas”:

Na primeira fase a empresa inicia com grupo pequeno, poucas atividades, mas com grande capacidade de crescimento.

Na segunda fase a organização começa a ampliar o seu espaço de atividade, aumentando o número de participantes envolvidos, devido a grande demanda.

Na terceira fase, a organização planeja melhor suas tarefas para que haja um crescimento, sendo necessária uma reorganização de normas, para dividir as tarefas afim de alcançar os objetivos.

Na quarta fase a organização passa por uma reestruturação onde a empresa precisa estabelecer um bom relacionamento com os participantes, formando uma estrutura burocrática e sistemática.

Na quinta fase a empresa por um processo de inovação, ou seja, a empresa precisa estar sempre em movimento acompanhando as mudanças que acontecem na sociedade.

Conforme a ideia do autor a organização se desenvolve aos poucos e com a sua caminhada a empresa vai ganhando espaço, conquistando os seus clientes, ganhando credibilidade na sociedade.

No entanto, percebemos a importância de conhecer um pouco sobre uma organização, o psicopedagogo precisa estar ciente que uma empresa precisa de todos esses aprimoramentos para se destacar na sociedade. O psicopedagogo precisa estar preparado para os desafios que uma organização estabelece dentro dos seus parâmetros hierárquicos.

6. CONSIDERAÇÕES

O tema escolhido foi de suma importância para conhecer um pouco a respeito da atuação do Psicopedagogo Institucional, além de conhecer as funções que ele exerce. Por meio de referências bibliográficas, observou-se que ainda hoje há pouca disponibilidade de literatura de Psicopedagogia Institucional. Na pesquisa, foram utilizados artigos e livros que respaldam o trabalho.

A aceitação deste profissional nas organizações institucionais é indispensável, pois se sabe que este profissional desenvolve a práxis educativa e, portanto, está capacitado para desenvolver um trabalho diferenciado no ambiente institucional.

Pesquisar a atuação deste profissional foi o maior objetivo desta pesquisa. A pesquisa de dados bibliográfica realizada mostrou que há poucos psicopedagogos institucionais atuando nas organizações e que ainda faltam profissionais preparados para assumir essa função, falta conhecimento de algumas organizações a respeito dessa formação. Sabe-se que o papel dos psicopedagogos está de acordo para atuar apenas em escolas, desconhecendo o fato que os psicopedagogos podem se inserir em inúmeras áreas, e uma delas é a Institucional, que podem atuar em empresas, hospitais e escolas.

Conforme a pesquisa de dados bibliográficos, analisou-se que os psicopedagogos que atuam em empresas contribuem de forma significativa e relevante no setor de RH, e setores administrativos, ajudando na formação profissional e também no desenvolvimento cognitivo.

Pode-se perceber que o interesse das instituições na contratação deste profissional ainda é pequeno, devido à falta de informação a respeito do seu trabalho.

A pesquisa mostrou que o psicopedagogo pode conquistar esse espaço, divulgando a respeito da sua formação e mostrando sua capacidade, especialmente no que concerne a ajudar no desenvolvimento profissional do indivíduo.

Percebe-se que, aos poucos, o Psicopedagogo está se inserindo no âmbito institucional, mostrando que possui conhecimentos e habilidades importantes para contribuir com os resultados da instituição, sendo capaz de gerenciar propostas para o desenvolvimento de trabalhos coletivos.

REFERENCIAS

ALMEIDA, M. G. **Pedagogia Empresarial: Saberes, praticas e referencias**. Rio de Janeiro: Brasport, 2006

ANDRIANI, C. S. **Como implantar um sistema de qualidade para a redução de custos e o aumento das vendas**. São Paulo: Editora Tama Ltda, 1991.

ACAMPORA, B. **Psicopedagogia institucional: guia teórico e prático** / Beatriz Acampora, Bianca Acampora. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2017.

BOSSA, N. A. **A Psicopedagogia no Brasil**. Porto Alegre: Artes Medicas Sul, 1994.

CHIAVENATO, I. **Gerenciando Pessoas: o passo decisivo para a administração participativa**. São Paulo: Marron Brooks, 1992.

CHIAVENATO, I. **Administração nos novos tempos**. 6. Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da Administração**. Edição compacta. 2ª Ed. – Rio de Janeiro: Campus, 1999.

COSTA, M. M. **Psicopedagogia Empresarial**. 2.ed. – Rio de Janeiro: Wal Ed.,2011.

LOPES, I. **Pedagogia Empresarial: Formas e Contexto de Atuação**. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Wak Ed, 2011.

SILVA, M. A. F. da. **Métodos e Técnicas de pesquisa** 2. Ed. Curitiba: Ibplex. 2003